



# SEMINÁRIO ENSAIOS PARA O MUSEU DAS ORIGENS: POLÍTICAS DA MEMÓRIA

O seminário *Ensaio para o Museu das Origens: Políticas da memória* é um chamado para a reflexão crítica entre quem preza por estruturar modos de cuidado e compartilhamento de memórias coletivas. Ao longo de cinco dias, oficinas, mesas-redondas e conferências presenciais reúnem pesquisadores, museólogos, artistas, curadores, gestores e lideranças comunitárias brasileiras e internacionais.

A concepção desse encontro teve início enquanto elaborávamos a exposição *Ensaio para o Museu das Origens* (Instituto Tomie Ohtake e Itaú Cultural, 2023-2024). Visitamos dezenas de lugares de memória pesquisando gestos instituintes que revelam as contradições deste país extrativista e, ao mesmo tempo, demonstram vitalidade proporcional à riqueza da cultura a que se dedicam. Compreendemos, então, a urgência de promover a confluência dialógica das pessoas responsáveis por essas iniciativas.

Este seminário abrange múltiplos temas, desde processos de restituição e reparação contracolonial de acervos até a patrimonialização de bens culturais imateriais, passando por testemunhos da criação e renovação de lugares de memória de diversas escalas, contextos e campos de conhecimento.

Haverá também espaço para discutir a *Proposta para o Museu das*

*Origens*, documento redigido por Mario Pedrosa e que foi disparador desta pesquisa. Durante as mobilizações pela reconstrução do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, após o seu incêndio em 1978, o crítico propôs reunir cinco museus: Museu de Arte Moderna, Museu do Índio, Museu de Imagens do Inconsciente, Museu do Negro e Museu das Artes Populares. Naquela época, em meio às tentativas de redemocratização do Brasil após 20 anos de ditadura, essa proposta não foi sequer discutida, ainda que colocasse em questão a fragilidade das políticas públicas para os museus, a participação do campo cultural nos processos políticos e, ainda, as narrativas instituídas acerca das origens do Brasil.

Distante de nós há pouco mais de quatro décadas, essa proposição nos ajuda a rever o que estava em jogo naquele contexto e, especialmente, o que segue premente em nosso panorama político e cultural. Ela impulsiona debates contemporâneos sobre atos de apagamento e violência que compõem a nossa memória com vistas à elaboração conjunta de propostas que nos permitam imaginar e instituir outros futuros para os museus e as políticas da memória.

Ana Roman, Izabela Pucu  
e Paulo Miyada

# SEGUNDA-FEIRA, 23.SET

## MANHÃ

9H - 10H30

Cadastramento dos ouvintes e recepção pelos organizadores  
Ana Roman, Izabela Pucu e Paulo Miyada

10H30 - 12H30

Mesa-redonda  
**ABERTURA SEMINÁRIO  
ENSAIOS PARA O  
MUSEU DAS ORIGENS:  
POLÍTICAS DA MEMÓRIA**

PARTICIPANTES: Bianca Santana,  
Gabriela Moulin e Maria Marighella

## TARDE

14H - 17H

Mesa-redonda  
**GESTOS INSTITUINTES  
NO BRASIL:  
OUTROS MODOS DE  
FAZER MEMÓRIA**

PARTICIPANTES: Andréa Hygino, Carmen  
Silva, Nelson Sanjad e Sidnéa Santos

DEBATEDORA: Lilian Kelian

Encontro entre esforços coletivos de articulação para a constituição de lugares de interesse público que abrangem a construção de memórias e repertórios compartilhados - incluindo perspectivas acerca da Galeria Reocupa da Ocupação 9 de Julho (SP), da história afro-brasileira de Ouro Preto (MG), do Museu Paraense Emilio Goeldi (PA) e do Cais do Valongo (RJ). Entre modos de organização colaborativa, disputas por legitimidade de grupos sociais e interpelações à sociedade, os casos discutidos são exemplos de gestos que contribuem para a instituição de políticas da memória no Brasil.

## NOITE

18H30 - 21H

Conferência  
**MEMÓRIA EM MOVIMENTO:  
REPARAÇÕES, RESTITUIÇÕES  
E POLÍTICAS DA VIDA**

PARTICIPANTES: Glicéria  
Tupinambá e Manthia Diawara

DEBATEDOR: Paulo Miyada

Encontro de duas perspectivas críticas acerca de processos de restituição de patrimônios africanos e indígenas em territórios europeus. Glicéria Tupinambá trará sua experiência junto ao Manto Tupinambá como parte integral da identidade e cultura de seu povo, enquanto Manthia Diawara discutirá a partir de suas posições públicas acerca das políticas de repatriação de objetos africanos espoliados por nações europeias. Seus depoimentos são testemunhos de que o que está em jogo é mais amplo do que o deslocamento material de objetos museológicos.

# TERÇA-FEIRA, 24.SET

## MANHÃ

10H - 12H30

Oficina

### A IMAGINAÇÃO INSTITUINTE DE MÁRIO PEDROSA E OS MUSEUS: ESTUDOS DE CASO / PARTE 1

PARTICIPANTES: Glaucia Villas Bôas, Luiza Mader e Sabrina Parracho

Com apoio de bibliografia e de material documental do crítico Mario Pedrosa, serão discutidas as proposições do Museu de Imagens do Inconsciente (1952), dos museus modernos brasileiros, do Museu de Brasília (1958), da VI Bienal de São Paulo (1961) e do Core da Universidade de São Paulo (1962).

Oficina

### RECONHECIMENTO E PATRIMONIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS E BENS CULTURAIS IMATERIAIS

PARTICIPANTES: Milton Guran e Yussef Campos

DEBATEDORA: Julia Cavazzini

Estudos de casos e reflexões sobre os dispositivos de patrimonialização no Brasil com panorama histórico e foco em conquistas e desafios que marcaram as últimas décadas e se descortinam para o futuro da articulação entre memória e política, incluindo a relevância da patrimonialização de bens culturais imateriais para os direitos indígenas e o processo de tombamento do sítio arqueológico do Cais do Valongo.

## TARDE

14H - 17H

Mesa-redonda

### MEMÓRIAS URGENTES: ARQUIVOS, PESQUISAS E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE A DITADURA MILITAR NO BRASIL

PARTICIPANTES: Ana Pato, André Luís Sant'Anna, Dainis Karepovs e Gabrielle Abreu

DEBATEDORES: Francisco Alambert e Juliana Alves

A pesquisa e o debate público sobre arquivos relativos às violências perpetradas pela ditadura militar no Brasil, assim como às resistências contra ela, constituem parte importante do fortalecimento da democracia. Trata-se, também, de práticas capazes de reconhecer protagonismos e resistências ainda pouco reconhecidas pela história nacional. A mesa reúne múltiplas perspectivas de pesquisa e gestão de acervos para exemplificar essas dinâmicas e debater políticas necessárias para instituí-las frente a processos de desarticulação e apagamento.

## NOITE

18H30 - 21H

Conferência

### MUSEO DEL BARRO E MUSEU DAS ORIGENS: CRÍTICA INSTITUINTE E POLÍTICAS DA MEMÓRIA NA AMÉRICA LATINA

PARTICIPANTES: Ana Roman, Izabela Pucu, Lia Colombino e Paulo Miyada

DEBATEDORES: Gleyce Kelly Heitor e José Eduardo Ferreira Santos

Lia Colombino traz aspectos do pioneiro Museo del Barro, criado em 1979 em Assunção (Paraguai) a partir da coleção iniciada por Olga Binder e Carlos Colombino; os organizadores do seminário trazem ponderações sobre a proposição do Museu das Origens por Mario Pedrosa em 1978, durante os debates para a recuperação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro após ser acometido por um incêndio. Nesse contexto, formase uma conversa sobre possibilidades de imaginar práticas e políticas da memória imbuídas de projetos coletivos em sociedades marcadas por diferenças, exclusões e silenciamentos.

# QUARTA-FEIRA, 25.SET

## MANHÃ

10H - 12H30

Oficina

### A IMAGINAÇÃO INSTITUINTE DE MARIO PEDROSA E OS MUSEUS: ESTUDOS DE CASO / PARTE 2

PARTICIPANTES: Izabela Pucu,  
Luciana Ribeiro e Patricia Corrêa

Com apoio de bibliografia e de material documental do crítico Mario Pedrosa, serão discutidas as proposições do Museu da Solidariedade (1972), Museu das Origens (1978) e Alegria de Viver, Alegria de Criar (1977).

Oficina

### CONSTRUÇÃO DE ACERVOS DIGITAIS

PARTICIPANTES: Dalton Martins e  
Rafael Vitor Barbosa Sousa

DEBATEDORA: Ana Roman

A oficina introduz metodologias e práticas para a criação e manutenção de acervos digitais, abordando ferramentas de digitalização, organização, catalogação e preservação, com foco na aplicação prática e troca de experiências entre os participantes. Estarão reunidas experiências amadurecidas no desenvolvimento da plataforma digital Tainacan e em práticas de arquivo do Centro Cultural São Paulo.

## TARDE

14H - 17H

Mesa-redonda

### MEMÓRIA DO SAGRADO AFRO-AMERÍNDIO: COLEÇÕES EM DISPUTA

PARTICIPANTES: Dandara Almeida,  
Fernando Gomes de Andrade, Hédio Silva,  
Marcelo Bernardo da Cunha, Mãe Nilce  
de Iansã e Rinaldo Carvalho Barbosa

DEBATEDOR E ORGANIZADOR: Mario Chagas

A mesa reúne, de forma inédita, lideranças religiosas, juristas e diretores de museus e institutos nos quais estão depositadas coleções de objetos sagrados de matriz afro-ameríndia, saqueados pelo Estado brasileiro em terreiros de Umbanda e Candomblé ao longo do século XX. Além de discutir a natureza conflituosa da formação desses acervos, o objetivo da mesa é estabelecer uma rede de cooperação entre essas instituições e os movimentos sociais.

# QUINTA-FEIRA, 26.SET

## MANHÃ

10H - 12H30

Oficina

### MUSEUS MODERNOS NO BRASIL: HERANÇA HISTÓRICA E DESAFIOS ATUAIS

PARTICIPANTES: Cauê Alves, Daniel Rangel, Fernanda Pitta e Raquel Barreto

DEBATEDORA: Amanda Sammour

Encontro entre profissionais envolvidos na condução do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, do Museu de Arte Contemporânea da Bahia, do Museu de Arte Moderna de São Paulo e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, visando uma troca franca e compartilhada sobre os desafios atuais dessas instituições e sobre o seu papel na constituição de políticas de memória dentro e fora do campo artístico.

Oficina

### INVENÇÕES NO CAMPO DO ACESSO E DA ACESSIBILIDADE EM MUSEUS

PARTICIPANTES: Claudio Rubino, Divina Prado e Francisco Valdean

Discussões sobre estratégias práticas para ampliar o acesso e a acessibilidade em museus, focando em soluções inclusivas que atendam às necessidades de diversos públicos.

## TARDE

14H - 17H

Mesa-redonda

### POLÍTICAS DA MEMÓRIA INDÍGENA

PARTICIPANTES: Antônia Kanindé, Eliel Benites e Fernanda Kaingáng

DEBATEDORA E ORGANIZADORA:  
Daiara Tukano

Discussão sobre as perspectivas das políticas da memória indígena hoje, refletindo sobre ações em múltiplas escalas de atuação e sobre a urgente reelaboração crítica de lógicas e discursos forjados ao longo da história do país. Traz perspectivas do Museu Nacional dos Povos Indígenas, do Departamento de Línguas e Memória do Ministério dos Povos Indígenas e da Rede Indígena de Memória e Museologia Social do Brasil - Núcleo Ceará.

## NOITE

18H30 - 21H

Conferência

### AS MEMÓRIAS DA TERRA: O PLANETA COMO MUSEU

PARTICIPANTES: Elizabeth Povinelli e Eduardo Góes Neves

DEBATEDORA: Ana Roman

Reunindo dois pesquisadores que têm refletido acerca da distinção imposta pela modernidade entre as noções de natureza e cultura, a conferência parte da compreensão do próprio planeta Terra como guardião de memórias que desafiam nossos ideais de tempo e existência, propondo uma reflexão sobre o reconhecimento e a preservação dessas memórias no contexto contemporâneo a partir das variadas interseções entre os campos da antropologia e da arqueologia.

# SEXTA-FEIRA, 27.SET

## MANHÃ

10H - 12H30

Oficina

### DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO: MEMÓRIA E RESISTÊNCIA

PARTICIPANTES: Amara Moira,  
Bruno Oliveira e Diable

DEBATEDORAS: Julia Cavazzini  
e Kaya Fernanda Vallim

A oficina abordará dissidências de gênero como forças de memória e resistência, apresentando histórias e vivências que desafiam normas estabelecidas. Com foco na linguagem como instrumento central, o encontro discutirá como narrativas LGBTQIA+ são preservadas e divulgadas, utilizando a palavra como um espaço de luta e afirmação identitária. A sessão destaca o papel da linguagem na resistência contra opressões estruturais e na promoção da diversidade de vozes e perspectivas.

Oficina

### O MUSEU INSTANTÂNEO

PARTICIPANTES: Augusto Leal e  
José Eduardo Ferreira Santos

DEBATEDORA: Sabrina Fontenele

A oficina propõe a criação de um museu coletivo. Os participantes compartilham as experiências de criação do Acervo da Laje (BA) e dos espaços do Museu de Arte Simões Filho (BA), abordando a importância da participação coletiva na preservação da memória local e na valorização cultural, através de métodos práticos e colaborativos.

## TARDE

14H - 17H

Mesa

### LUGARES DE MEMÓRIA: ARTE, SAÚDE, ARQUEOLOGIA E O SENTIDO COLETIVO DA CULTURA

PARTICIPANTES: Elielton Ribeiro, Josi,  
Marian Rodrigues e Moacir dos Anjos

DEBATEDORA: Sabrina Fontenele

Como instituições criadas para zelar de um campo da memória concebem suas atuações dentro de um sentido coletivo de cultura, em relação com territórios marcados por disputas, traumas e pautas sociais urgentes? Uma discussão entre lugares em processo de revisão de sua história e missão, incluindo perspectivas acerca do Museu de Arte Osório Cesar (SP), do Parque Nacional Serra da Capivara e do Instituto Olho d'Água (PI), do Museu do Homem do Nordeste (PE) e do Vale do Jequitinhonha (MG).

## NOITE

19H - 21H

### CONFRATERNIZAÇÃO NA CASA DO POVO

Confraternização e encerramento com pré-estreia do filme *Estamos Aqui* (2023/2024), de Yael Bartana com participação do Coral Tradição e do Bloco Afro Ilú Obá de Min, e show de Espírito Santo & MusikEletoFolk.

Casa do Povo:

Rua Três Rios, 252 - Bom Retiro

Instituto  
Tomie Ohtake  
**Ricardo Ohtake**  
Fundador do  
Instituto  
Tomie Ohtake  
e Presidente  
do Conselho  
Deliberativo  
**Gabriela Moulin**  
Diretora Executiva  
**Paulo Miyada**  
Diretor Artístico  
**Fábio Santiago**  
Diretor de  
Finanças e  
Operações

Organização  
do Seminário  
**Ana Roman,**  
**Izabela Pucu**  
e **Paulo Miyada**

Organizadores  
Convidados  
**Daiara Tukano,**  
**Mario Chagas e**  
**Plataforma Mario**  
**Pedrosa Atual**

Captação  
de Recursos  
Instituto  
Tomie Ohtake  
(**Julia Puglia**  
**Bergamasco e Luana**  
**Andréa Machado**  
**Cavalcanti**)

Financeiro  
Instituto Tomie  
Ohtake (**Carlito**  
**Oliveira Junior,**  
**Willian Dantas,**  
**Yasmin Tavares**  
**Lima e Tarcísio**  
**Barbosa**)

Produção  
Instituto Tomie  
Ohtake (**Carolina**  
**Pasinato, Nicole**  
**Plascak, Rodolfo**  
**Borbrel, André**  
**Bella, Pedro**  
**Lemme e Victor**  
**Constantino),**  
**Rodrigo Linhares**  
e **Marcela Marcucci**

Identidade Visual  
e Expografia  
Instituto Tomie  
Ohtake (**Vitor**  
**Cesar, Felipe**  
**Carnevalli, Ligia**  
**Zilbersztejn e**  
**Paula Lobato**)

Comunicação  
Instituto Tomie  
Ohtake (**Amanda**  
**Sammour, Amanda**  
**Dias, Martim**  
**Pelisson e**  
**Sarah Lídice**)

Revisão  
Instituto Tomie  
Ohtake (**Divina**  
**Prado e Felipe**  
**Carnevalli**)

Tradução  
**Isabela Maia**

Genotecnia  
**Buriti**  
**WCA Pinturas**  
e **Decorações**

Equipamentos  
Audiovisuais  
**Maxi Áudio**  
**Gustavo Martins**

Sinalização  
**Insign**

Espumas  
**Sleep Espuma**

Impressão  
**Cinelândia**

Tradução  
Simultânea  
**Interpret Brasil**

Parceria  
**Casa do Povo**  
**Instituto Inhotim**  
**PUC-Rio**  
**Ubu**

Plataforma  
de Ingressos  
**Inti**

[institutotomieohtake.org.br](http://institutotomieohtake.org.br)

 @institutotomieohtake

 Instituto Tomie Ohtake

 Instituto Tomie Ohtake

 Instituto Tomie Ohtake



Read in English

Realização

Patrocínio



INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

